



REQUERIMENTO Nº. 011/2017

Requerente: Ver. Anivaldo Julião de Lima "Savanas"

Requeiro a Mesa, depois de ouvido o soberano plenário, que seja enviado um veemente apelo ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Integração Nacional HELDER BARBALHO, solicitando a viabilização de recursos a fim de que o Município de Tucumã possa fazer a recuperação da estrada vicinal que dá acesso a Aldeia Kikretum e também a construção de uma nova ponte para atravessar o Rio Branco na mesma estrada, em razão do estado de quase intransitabilidade que a citada rodovia se encontra, pois desde sua abertura nos anos 80 nunca teve um serviço de conservação a fim de mantê-la em boas condições de transitabilidade, cujo serviço, com a ponte, se faz de extrema necessidade, sob pena daquela comunidade voltar a ficar no isolamento e ter que acessar Tucumã a partir de São Félix do Xingu, onde tem acesso pelo Rio Fresco em uma viagem que chega a durar mais de um dia, conforme o tipo de embarcação. Esta Estrada Senhores Vereadores, foi viabilizada graças a tenacidade do grande líder Tuto Pombo Kayapó que negociou com os empresários madeireiros da época a abertura da estrada e construção da ponte e desde então esta via é de maior utilidade para eles, pois Tucumã serve de polo para seu abastecimento e também é onde recorrem aos serviços de saúde quando necessário.

JUSTIFICATIVA

É de todos sabido que num passado não muito distante, nossos irmãos indígenas viviam em completo isolamento, com o acesso somente pelo rio que não tinha navegabilidade no Verão. Tempos depois houve atividade madeireira e garimpeira na Reserva que se utilizava de aviões de pequeno porte e assim davam um apoio de deslocamento para os índios daquela aldeia.

Hoje a situação está diferente, a estrada que dá acesso à aldeia tem extensão de 74 km. A partir da Rodovia PA-279 encontra-se praticamente intransitável e com o agravante da ponte do Rio Branco com 65 metros de extensão que também encontra-se em ruína. Tal situação coloca em risco toda uma comunidade que depende da cidade de Tucumã para se abastecer e também é o local onde buscam assistência à saúde. Hoje em caso de emergência fica muito difícil a situação, uma vez que é grande a dificuldade

de deslocamento, podendo levar os doentes a óbito, em caso de emergência, sem que o município possa fazer grande coisa, apesar da boa vontade.

A recuperação solicitada tem seu custo estimado em R\$ 4.700,000, 00 (quatro milhões e setecentos mil reais) que se forem repassados ao Município de Tucumã, este poderá providenciar a recuperação da estrada e a construção da ponte, que tanta utilidade tem aos nossos irmãos que vivem naquela aldeia. Segue anexo o croquis memorial da rodovia e a localização da ponte.

São as justificativas.

Plenário Ver. Adão Lote Resplandes, em 06 de Abril de 2017.


Anivaldo Julião de Lima - "Savanas"
VER. PRESIDENTE



Tucumã (PA), 20 de setembro de 2016.

OF. N° 006/2016. GAB/MESA DIRETORA.

AO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
ATT. EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO HELDER BARBALHO
BRASÍLIA-DF.

Senhor Ministro,

Apraz dirigir-nos a Vossa Excelência para expor e solicitar o que se segue:

- Nosso Município faz divisa com a reserva indígena Kaiapós, tendo a Aldeia Kikretum localizada bem próximo à margem do Rio Branco, divisor natural entre Tucumã e a Reserva Indígena.
- Sempre houve uma convivência pacífica entre índios e não índios, sendo a nossa cidade o local que serve de logística para abastecimento dos manufaturados que os mesmos necessitam e onde buscam assistência médica em caso de necessidade.
- No passado não muito distante havia completo isolamento daquela comunidade com a nossa, até que nos anos 80 foi aberta a estrada de acesso melhorando assim a convivência daqueles irmãos com os habitantes de tucumã.
- Hoje os índios voltam a sentir o quase isolamento devido às péssimas condições da estrada e o estado de conservação da ponte de madeira sobre o leito do Rio Branco em uma extensão de 65 metros.

Em razão do acima exposto, nos dirigimos a Vossa Excelência a fim de que possa o **Ministério da Integração Nacional** disponibilizar recursos para a recuperação da estrada citada a partir da **VICINAL-32** até a Aldeia Kikretum, da etnia Kaiapó, em uma extensão total de 60 km, incluindo uma ponte com extensão de 70 metros, sobre o rio Branco, evitando-se, assim, que os nossos irmãos índios voltem a viver no isolamento em que viviam antigamente, ressaltando-se, ainda, que naquela época havia o apoio de madeireiros que usavam aeronaves de pequeno porte, o que hoje já não acontece. Como resultado, sem contar com a referida via, hoje somente terão acesso nos meses de inverno, pois os leitos dos rios Fresco e Branco ficam intrafegáveis no período de verão e isto, por certo, ocasionará imensos transtornos aos indígenas. Segue em anexo o **Memorial** da área em referência.

No aguardo de um posicionamento e sendo sinalizado de forma favorável, no atendimento de nosso pleito, antecipamos os nossos agradecimentos em nome da comunidade indígena que humildemente representamos.

Atenciosamente

ANIVALDO JULIÃO DE LIMA
VEREADOR SAVANAS – PV.
VICE-PRESIDENTE DA MESA DIRETORA/BIÊNIO 2015/2016.



MEMORIAL DESCRITIVO

Inicia pelo **ponto 01**, na Vicinal 32, início da Vicinal P-6 com a coordenada $6^{\circ}50'55.23''S$ e $51^{\circ}26'29.70''O$; seguindo para o **ponto 02** na direção Sul à distância de 24,40km, localizada no Rio Branco com as coordenadas $7^{\circ}2'2.58''$ e $51^{\circ}.24'21.63''O$; Seguindo na **Ponte Projetada** com extensão de 65,00m até o **ponto 03** com as coordenadas de $7^{\circ}2'4.75''S$ e $51^{\circ}24'24.67''O$; Seguindo na direção sudoeste rumo à aldeia, à distância de 35,00km até o **ponto 04** com as coordenadas $7^{\circ}7'57.25''S$ e $51^{\circ}39'18.61''O$. Onde termina a descrição do trecho, totalizando 59,46 Km. Segue anexo o mapa ilustrativo.

Tucumã/PA, 19 de Setembro de 2016.

ESTHER MARIANO ARRUDA

Arquiteta e Urbanista
CAU/BR A63507-3



REFERENTE AO OF. Nº 006/2016. GAB/MESA DIRETORA.

VEREADOR SAVANAS-PV.

AO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

ATT. EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO HELDER BARBALHO

BRASÍLIA-DF.

- SOLICITAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DA VICINAL P-6, A PARTIR DA VICINAL 32, COM A
CONSTRUÇÃO DE PONTE, INTERLIGANDO ATÉ A ALDEIA KIKRETUM.

- COM A ANUÊNCIA DA COMUNIDADE INDÍGENA KAIPÓ E SEUS LÍDERES, CONFORME

ABAIXO-ASSINADOS:

NITIKAUAPÓ - CACIGE KIK-RETUM

PANH-NORO KAUAPÓ

OKRA KAUAPÓ

PURUKAPA KAUAPÓ

BEPKURERETI

PATKARE KAYAPÓ

PANHKADJOROKAYAPÓ

NGRENHMORO KAYAPÓ

PANHTOKTI KAYAPÓ

NHAKÓTI KAYAPÓ

NHAK-KRI KAYAPÓ

KWABJETI KAYAPÓ

KÖKÔMOTI KAYAPÓ

BEKWYNH KANGRŌTI KAYAPO'
piōti

BERJĒRETI Kayapo

NHAKDJARA Kayapo

KADJĀTĀBŌ Kayapo

NHAKMŌNHĪ Kayapo

NGOKŌWRĪ Kayapo

IAKĀKĒNHĪ Kayapo

KŌKŌKYRE Kayapo

IREMRŌ Kayapo

ITI Kayapo

MŌTERE Kayapo

BERNIKWĀ Kayapo

BEKWYNH NĀM Kayapo

BERNHŪTI Kayapo

YTUNTIŒ Kayapo

NGRĒNH KĀBO Kayapo

PX MATIBE KAYAPO'

KOKOMŌTI KAYAPO'

Ken-mē PANHIKANGRI

KWYBERE KAYAPO'

Irene Kayapo

Panhti ngrenhgrī Kayapo'

KAMIRAGA KAYAPO'

BEPROTI KAYAPO'

NGRENH DJŌMŌkti KAYAPO'

aiDi Kayapo

nhakigraTi Kayapo

kubenhire Kayapo

Bekwynthponh Kayapo

Ber nhimn Kayapo

OnenH. Kayapo

Bekwynh kangraoti Kayapo

KARE KAYAPO

MANHRA KAYAPO

Takakdjahn Kayapo

KADJWAKRE KAYAPO

TIKURI-KAYAPO

bebati Kayapo

bediēre

MAIhi

KARIBO

NGPAYTIBE

KENPO

BAKA-ē KAYAPO

Bekwynhterkti

kōkōtykti

NIKWYRAKWINH

NGROWHRE

PANHNORO

PYDJYRE

BAJAN

BEKWAYNUJABATI

BEPAPI

PANHKUETI

KÖKÖDIXRYTI

NHEPKRYRE

PANHTI

mrô. òRE

TAKAKBO

ngrenhkingoti

Beptoroti

KUKREERE

Beptyk kayapo'

Ajere kayapo

IREPAI kayapo

BEKÖRO' kayapo'

Beptnirantiti kayapo'

Beptjere kayapo'

kongrire kayapo'

tikru kayapo'

ntakpy kayapo'

PAT-NERE kaizpo

ÖITÖTUM kayapo

Beptküäee kayapo'

Pituidy Kayapo'
IREKAWISTI

MOMATI

majakore Kayapo'

kokongoti Kayapo'

Panhokra Kayapo'

Kwykyti Kayapo'

IREJET Kayapo'

OKET Kayapo'

IRETYK Kayapo'

Bekwryti

TOMRE

Tuwaha

BEKVYNN MORO

IREKIA

NHAKON KAYAPO'

BERYDJI KAYAPO'

NHAKPA KAYAPO' m

nhakjaum Kayapo'

nhakponti Kayapo'

kangromh Kayapo'

Bepxöpeñh Kayapo'

Bekwrynyhti Kayapo'

Täbö Kayapo'

Irebati Kayapo'

Ngreikadjará Kayapo'

Banhkäre kayapo

Pate kayapo

modjanh kayapo

berngrik kayapo

ngrenhndP kayapo

KANONHPOK kayapo

TEPOHEH kayapo

Bemero kayapo

BER.RER kayapo

ARXNATI

NGRENH KWUWA

BEKWYNHKI

NHAK.DJO KAIRI

TCKIAP

ngrenhrere kayapo

Panhoro kayapo

Papre

PANHKADJARA

TABO

Kabore KAYAPO

BERTEARE KAYAPO

TEPOJY KAYAPO

Bika e KAYAPO

BEKWYNHMETI

IREKABO

BERDJO

NGRAKA

PATKARE

PRINKORE

BEKRO

KOKORETI

IREMERWAT

NHAK. KOBOROTI

RAKAKO

BARAWA

NGREWHKUPIT

NGRENHTYKTRRE

KUBE'GERTAI

PAKWANH

AKONHTEKRA

BERJIKAMROTI

KUPPIG

BEKUYI BOKRE

KUBENTI

GREIGOTI

KOKOMORONTI

IRENHÔ

PANHDJAMTI

BRIRY

NGIB

AIBI MVOA 9N

MRODJANH

TON~i

KÔ KÔ KANORON

BEPIKAWK

IRERITI

QITOTUM

Bepydji Kayapo'

Ï DJÔ

BEP INHORONTI

TAKAK DJARA

AJÊ

INNAKKA Ê CACI QVE

BE BY BY Kayapo'

IKUISÔNH RENGRA

BEKWE NH TORO

BALI

KÔ KÔ ANHRE

Taky Kayapo'

Jureaky Kayapo'

shakmyry

4okia

manhi

Bapore

Pâtakô